

À DSATS  
30.12.2016 [assinatura]

**Assunto:**  
Entrega de Petição na AR  
Movimento Peniche Livre de Petróleo

**PETIÇÃO Nº 237/XIII/2ª**

23 de Dezembro, 2016

Na qualidade de primeiro subscritor da "Petição pelo cancelamento dos contratos de prospeção e produção de petróleo na Bacia de Peniche e na Bacia Lusitânica", promovida pelo Movimento Peniche Livre de Petróleo e entregue na Assembleia da República no dia 23 de Dezembro de 2016, informo que, para tratamento de todos os assuntos directamente relacionados com a petição em causa, os contactos deverão ser direccionados ao cidadão:

Ricardo Silva Vicente, nº de identificação

Telemóvel:

Email: penichelivredepetroleo@gmail.com

No dia 23 de Dezembro foram entregues **5.858** assinaturas na Assembleia da República, subscritoras da petição e direccionadas ao Sr. Presidente da AR.

Documentos entregues:

62 folhas completas com assinaturas manuscritas – 1.488 subscritores

18 folhas incompletas com assinaturas manuscritas – 156 subscritores

75 folhas com assinaturas digitais – 4.214 subscritores

As assinaturas digitais também podem ser consultadas no site:

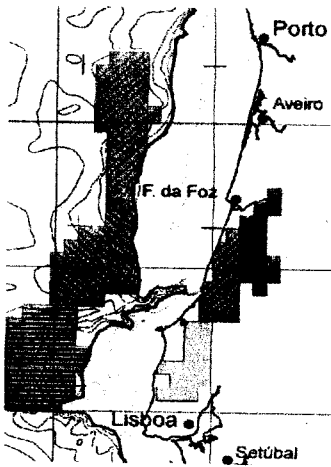
<http://www.peticaopublica.com/>

O primeiro subscritor:

Ricardo Vicente  
(Ricardo Vicente)

|   |
|---|
| ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA<br>Gabinete do Presidente |
| N.º de Entrada 565206                             |
| Classificação<br>15,02 / /                        |
| Data<br>23,12,2016                                |

# Petição pelo cancelamento dos contratos de prospeção e produção de petróleo na Bacia de Peniche e na Bacia Lusitânica



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República,

os signatários desta petição solicitam à Assembleia da República, enquanto órgão constitucional representativo dos cidadãos portugueses, que desencadeie as ações necessárias para cancelar os contratos de Prospeção, Pesquisa, Desenvolvimento e Produção de Petróleo e suspender os trabalhos em curso na Bacia de Peniche e na Bacia Lusitânica, no mar e em terra, localizadas ao longo de toda a faixa litoral, entre Lisboa e Porto.

Os signatários desta petição consideram que:

- Os riscos ambientais e socioeconómicos desta atividade são muito elevados, como demonstraram os acidentes que ocorreram no Golfo do México e em Michigan, em 2010, entre muitos outros. Desconhecem-se quaisquer estudos de impacto ambiental que suportem os trabalhos em curso e contratualizados, apesar da proximidade de áreas de elevado valor ecológico, como a reserva natural das Berlengas, que é Reserva Mundial da Biosfera da UNESCO.
- Os contratos foram negociados e assinados sem consulta pública, num processo pouco transparente. Não se perguntou aos pescadores se queriam ter plataformas onde habitualmente pescam, não se perguntou aos agricultores se queriam ter campos de fracking no lugar dos seus pomares, não se perguntou a quem cá vive, aos surfistas, aos banhistas, a toda a atividade hoteleira, de restauração e turística, se aceitam os riscos desta indústria;
- Dado que o combate às alterações climáticas exige que 80% das atuais reservas de energia fóssil se mantenham no subsolo, os territórios sem historial petrolífero devem manter-se intocáveis, preservando recursos;
- Portugal deve dar total prioridade à produção de energias renováveis, pois pelos seus recursos endógenos é um dos países europeus com maior potencial;
- Além dos riscos sociais e ambientais que nos fazem temer pelo nosso futuro, os contratos em causa têm contrapartidas financeiras insignificantes para o Estado português.

| NOME COMPLETO | ASSINATURA (conforme CC/BI) | CC / BI |
|---------------|-----------------------------|---------|
|               |                             |         |